



TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO GRAVE: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Tema: Multidisciplinar

Cecília Biasibetti; Diego da Silva Gouvea; Francine dos Santos; Renata Pereira Prates; Paola Piumato Mendes dos Santos; Ana Paula Amestoy de Oliveira;

Residência Multiprofissional em Saúde - Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: O Traumatismo Crânio-encefálico (TCE) é responsável por 2/3 das mortes intrahospitalares, além de incapacidade funcional em adultos jovens. Logo, a abordagem multiprofissional é necessária na prevenção de mortes secundárias e na reabilitação funcional. Nesse contexto, tem-se como objetivo apresentar a abordagem da equipe multiprofissional no traumatismo crânio-encefálico grave. **Método:** Estudo de caso desenvolvido em março de 2019, pelos residentes do Programa de Atenção ao Paciente Crítico da Residência Multiprofissional em Saúde de um hospital referência em traumatologia e neurocirurgia em Porto Alegre-RS. O prontuário eletrônico foi utilizado para coleta de dados e o caso foi escolhido devido à participação dos residentes nos cuidados. Considerou-se os aspectos éticos-legais. **Resultados:** Paciente masculino, 25 anos, porteiro, motociclista, colidiu com um ônibus à caminho do trabalho. Apresentou TCE grave com Glasgow 4, hematoma subdural agudo com desvio de linha média necessitando de craniectomia descompressiva. Na unidade de terapia intensiva (UTI) apresentou sepse respiratória. Manteve-se em ventilação mecânica invasiva (VMI), com ausência de atividade motora e dieta via sonda nasoesférica. Evoluiu no 21º dia com regressão do hematoma e Glasgow 15, ventilando em ar ambiente, deambulando e com dieta para disfagia no alvo nutricional. Na assistência multiprofissional, foram realizadas todas as etapas do processo de enfermagem. A farmácia revisou os exames laboratoriais e realizou acompanhamento farmacoterapêutico. A fisioterapia auxiliou no desmame da VMI e recuperação motora. A nutrição objetivou a suplementação das necessidades nutricionais. A fonoaudiologia acompanhou a progressão da dieta. O serviço social acionou os dispositivos do Sistema Único de Assistência Social. **Conclusão:** A equipe multiprofissional integrada e engajada traz benefícios ao paciente através das soluções múltiplas e construção coletiva de saberes e fazeres em saúde.